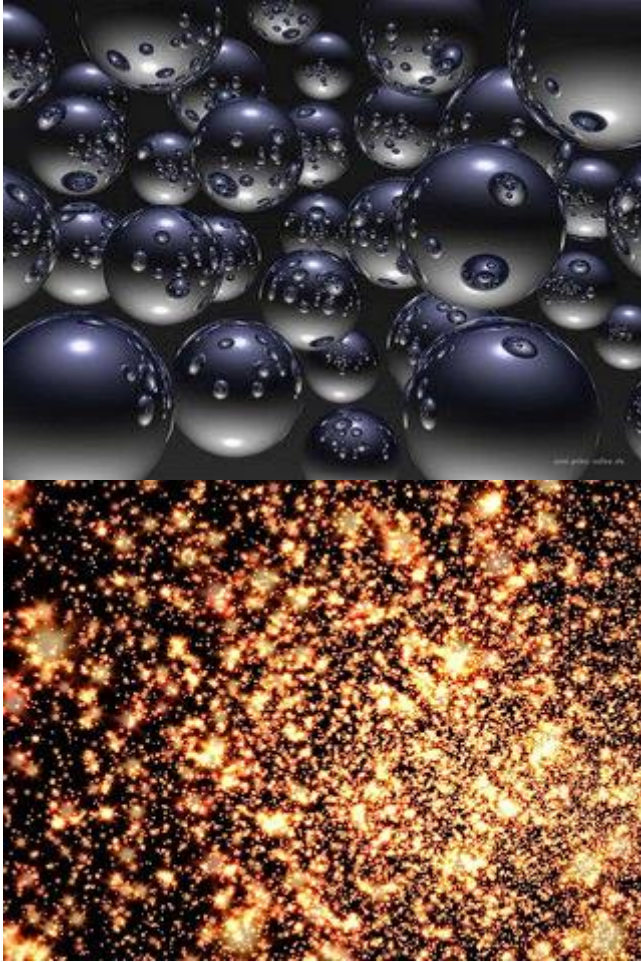


A HISTÓRIA DE UM COMANDANTE ANDROMEDANO E SEU AVATAR HUMANO



Existe uma espécie de Aliança Multiuniversal que compreende a cooperação entre várias espécies ou raças que povoam não só este universo local conhecido, mas também outros universos adjacentes a este e outros não coligados a este. Para entender isto pense que o nosso universo local estava no momento de sua criação existindo apenas num espaço ínfimo e pela explosão ocasionada pelo big bang, toda a matéria foi atirada para todos os lados, de tal forma que ocorre uma expansão deste universo, só que existe um limite espacial para esta expansão que poderíamos comparar a uma bolha, pelo qual a matéria deste universo não pode transpassar, passando a ocorrer a partir daí uma retração. Acontece que ao lado desta bolha que

compreende nosso universo existem outras bolhas, também ao redor, na qual estão inseridos outros universos, muitas vezes possuindo leis universais de manifestação diferentes do nossas. Esta Aliança Multiuniversal é formada por milhões de espécies que possuem aparências físicas e extrafísicas das mais diversas, que mostram a incrível diversidade e imaginação criada pela Fonte Maior, ou Absoluto Incriado Criador. Esta Aliança opera em várias dimensões ao mesmo tempo, normalmente até doze dimensões, existindo uma hierarquia celestial bem organizada e planejada. Na nossa galáxia, a Via Láctea, há um trabalho específico que se faz com aqueles planetas que não estão sintonizados com o Cosmos a um nível mínimo esperado e que estão numa espécie de quarentena, situação em que estes planetas possuem capas vibratórias que impedem o recebimento de energias positivas do resto do Cosmos e que também não deixam que as energias densas e negativas dele contaminem o mesmo Cosmos. O nosso planeta Terra está nesta condição. Há diversos seres componentes desta Aliança que possuem uma planilha de trabalho no sentido de tirar nosso planeta deste estado de quarentena, somos ajudados por seres: pleadianos, sirianos da estrela Sirius A, arcturianos, tau cetianos, da estrela Alfa Centauro, os dals - que pertencem a outro universo limítrofe ao nosso, os ataiens - que se parecem a insetos, os lirianos, os venusianos, os marcianos, os saturnianos, entre outros. Também somos visitados por seres regressivos que possuem uma agenda negativa de nos explorar e nos controlar, são eles: os alfa draconianos, os reptilianos, os sirianos da estrela Sirius B e os grays ou cinzentos. Também existem seres que nos visitam e que não estão filiados à Aliança e nem são seres regressivos, podíamos dizer que são neutros.

O planeta Terra está numa situação tão delicada a nível cósmico que uma ajuda toda especial vem da referida Aliança. Tendo em vista que nosso planeta possui uma barreira de frequência ou MATRIX que estagna a evolução do planeta a milhares de anos, acontece que praticamente não havia consciência desta superfície do planeta que fosse uma antena captadora das energias fora da MATRIX, ou seja as energias e informações

que vinham de fora da barreira não eram repassadas ao interior deste planeta. Até então havia um trabalho da Aliança totalmente executado por frotas estelares, com milhares de naves que faziam e ainda fazem um trabalho gigantesco de monitoração do nosso planeta, bem como assistências em diversos níveis. Para que houvesse seres que dentro do planeta se tornassem captadores da energia cósmica decidiu-se principalmente que vários seres benevolentes deveriam adquirir uma forma física em nosso planeta, ou seja iriam reencarnar em corpos físicos humanos. Isso ocorreu por volta do que seria em torno do nosso ano de 1.600 e por isso algo em torno de um pouco mais de um milhão de seres transmigrados vieram para cá até os nossos dias atuais. Existe um grupo de seres originários da galáxia de Andrômeda que também faz parte da Aliança Multiuniversal e que passaram a reencarnar na Terra; são em torno de 3.200 andromedanos que estão hoje no nosso planeta existindo nos planos físicos ou astrais .

Aqui começa a história de um comandante andromedano na Terra.

A Nave Shan é uma das naves da Aliança Galáctica que normalmente está localizada na órbita do planeta Saturno, mas que monitora minuciosamente o planeta Terra. Tal nave é uma grande cidade ou uma nave-planeta no espaço, possui integrantes de várias civilizações extra-terrestres, inclusive os andromedanos. Esta cidade possui nada mais nada menos que cento de dez quilômetros de diâmetro e possui a forma esférica como um mini-planeta, possuindo até camadas atmosféricas e é oca interiormente. Ela é tão curiosa que por ter uma tecnologia que dobra o assim chamado espaço-tempo, seu espaço interno é maior que o seu espaço exterior, ou seja ela é maior por dentro do que por fora. No que seria nosso ano mil e seiscentos, existiam em torno de três mil e seiscentos andromedanos naquela nave. Só que por decisão administrativa, em torno de três mil e duzentos andromedanos escolheram se interiorizar

num corpo físico humano no planeta Terra ou seja, iriam reencarnar aqui (Isto não foi apenas uma decisão andromedana, pois diversas civilizações benevolentes também optaram por viverem no plano físico). Muitos destes candidatos tratavam-se de comandantes estelares, possuindo um extenso currículo de cooperação, mas mesmo assim, iriam experimentar uma situação nova, pois iriam reencarnar num mundo extremamente denso. Para se ter uma ideia, em todas as suas vidas anteriores, os andromedanos só haviam encarnado em mundos mais sutis, em que o seu plano físico mais denso experimentado eram comparados as à oitava dimensão, nunca haviam estado num local tão pesado quanto o nosso. Outra decisão que deveriam tomar é se nasceriam como bebês ou seriam seres walkins ou entrantes. Vale informar que este último tipo de reencarnação praticamente não havia acontecido até então no planeta Terra. O walkin, através de um acordo com o amparo terrestre, passa a usar um corpo que até a substituição não era seu. Um ser terrestre nasceu normalmente, mas por implicações cármicas, vai passar por uma experiência em que vai morrer cedo, assim a alma deste vai embora, mas possui ainda um corpo saudável que será utilizado pelo transmigrado, no caso deste artigo, por um andromedano que descende sua alma neste mesmo corpo. Existem vários seres deste planeta, que estão a tanto tempo por aqui - há milhões de anos - que podemos considerá-los , a nível didático, como autóctones. Estes, muitas vezes, estão num patamar espiritual tão estagnado, tão parado a nível evolutivo - nós os chamamos de saturados - que o seu próprio grupo de amparadores terrestres e a alma deste ser concordam em ceder seu corpo físico, em troca de compensações diversas como ir um plano extrafísico de caráter educativo existente nos níveis astrais e mentais do planeta Terra ou até estagiar dentro de naves estelares - inclusive na Nave Shan. O terrestre morre jovem e tem seu corpo ocupado por um transmigrado, ou seja o extra-terrestre não nasce como bebê e muitas vezes não passa pela infância ou mesmo pela adolescência, reencarnando, na maioria das vezes, como adulto. Muitos extra-terrestres consideram inútil passar por essas duas primeiras fases.

Para melhor elucidar esta situação, o método que ocorre dentro desta barreira de frequência coercitiva da Terra, faz com que uma alma só reencarne num corpo durante um período de vida curto - de quarenta a setenta anos - e depois tem seu corpo decomposto ou morto. Isto não é o que acontece fora da barreira de frequência, principalmente fora do nosso sistema solar. Nestes outros locais, mais longínquos, um corpo físico pode viver milhares de anos. Como exemplo, existe um planeta chamado Silxtra em que a média de vida física é de dois mil e oitocentos anos, só que existe uma diferença fundamental, não é apenas um indivíduo que usa um corpo durante todo este período, simplesmente vários entrantes usam este corpo. Se uma alma usar aquele corpo por cinquenta anos, e outros por tempo igual, então se passarão cinquenta e seis almas por aquele mesmo corpo naquele tempo. Entendem? a nível multidimensional, ninguém é dono de ninguém, nem do seu próprio corpo. Pelo simples fato do planeta Terra estar começando aceitar a reencarnação de um walkin, já está sintonizando com as energias libertadoras de fora da MATRIX. Existem indivíduos raros no nosso planeta cujos corpo já passou por três, quatro ou cinco almas na mesma existência, o que mostra uma evolução possível a um patamar mais cósmico, sem apego nem com o próprio corpo físico ou personalidade, afinal todos nós, somos, na verdade, multidimensionais mesmo que não queiramos. Concluimos, então, que fora da Terra, o sistema de evolução é outro.

Também, com relação a encarnação dos andromedanos, se sabia que a reencarnação como walkin traria uma maior grau de lucidez a estes seres a nível multidimensional, de tal forma que poderiam desenvolver fenômenos psíquicos como a chamada projeção consciente ou experiência-fora-do-corpo, bem como outros fenômenos, com mais desenvoltura, pois como estavam em corpos físicos que não eram seus de nascimento, possuiriam um grau de descoincidência maior e mais soltos,

poderiam acessar a multidimensionalidade com maior facilidade. Como naquelas épocas dos anos mil e seiscentos, não se sabia ainda o resultado que teria nosso planeta tal implantação do sistema walkin, se decidiu que os andromedanos bem como os outros seres benevolentes, deveriam encarnar da forma que era normal na Terra, ou seja reencarnaram como bebês normais em sua primeira vida aqui. Também , havia um planejamento de que estes seres reencarnariam em torno de três vezes neste planeta, até o que seria o nosso ano dois mil e sessenta.

E esta primeira encarnação ocorreu. Temos que explicar o método técnico pelo qual tudo isto foi possível. A Nave Shan é multidimensional, existem várias dimensões em seu interior, tal como se fosse um planeta qualquer. No seu plano físico octadimensional, foram construídas câmaras, como dormitórios, para se fazer a transferência das consciências encarnadas na nave, coligando sua alma com a do corpo terrestre que iria ocupar. Nesta ocasião ocorre a assistência ou amparo de várias consciências que estão localizadas no planos astral terrestre e seres de dimensões maiores fora do planeta Terra. Há um trabalho conjunto efetuado por estas consciências para efetuar a transferência da alma do ser extra-terrestre para um corpo físico terrestre . É feito tanto por seres amparadores terrestres como extraplanetários. Existe similaridade desta ocorrência com o filme que fez muito sucesso nas bilheteria chamado AVATAR - pois neste, haviam espécies de câmaras onde os seres humanos eram colocados deitados e que tinham suas consciências transferidas para outros corpos de seres azuis que viviam no planeta que os humanos queriam dominar. No caso do filme, então a consciência do humano se transferia para o corpo azul e quando este corpo dormia, novamente a consciência era transferida para o corpo humano ,e assim acontecia continuamente. Este método apresentado neste filme, é um pouco similar ao da Nave Shan, só que existem diferenças grandes. No caso dos andromedanos a transferência é percentual , só uma parte do ser é que foi reencarnada na Terra , o outro percentual ainda permanece encarnado na nave Shan

de oitava dimensão. Podemos chamar isto de ancoramento de voltagem. No caso dos andromedanos que encarnaram, só dez por cento de suas energias ancorou num corpo físico terrestre . E isto é fácil de explicar: se ancorasse um percentual maior que dez por cento, simplesmente o corpo físico encarnado não suportaria tal alta voltagem e simplesmente desintegraria. Então o ser que é vinculado a um só Eu Superior ou alma se divide em dois, um continua encarnado na nave Shan, normalmente, como se nada tivesse acontecido e , no caso dos andromedanos, dez por cento de sua energia encarna num corpo físico da Terra. Tendo em vista que o andromedano foi quem decidiu efetuar tal experiência podemos dizer que ele é o ser original e suas extensões ou encarnações na Terra são seus avatares humanos , ou seja o contrário do filme AVATAR, em que o original é o humano e seu avatar é o ser de corpo azul. As vezes, quando, os avatares humanos do andromedanos adquirem lucidez multidimensional dentro do ambiente opressor da MATRIX da Terra, estes ultrapassam a referida barreira e novamente sua consciência vai parar dentro Nave Shan em um corpo mais sutil que o corpo astral, pois ele vai através de um corpo de luz, octadimensional. É uma experiência curiosa, pois quando você está dentro da MATRIX possui um corpo astral similar ao que está encarnado na Terra, mas quando transpassa a barreira de frequência, seu corpo astral se translada da quarta dimensão para a oitava dimensão e muda de forma, readquirindo o visual do andromedano original. Você sente como se estivesse no corpo original e nem dá importância para a problemática física de seu avatar humano , pois se encaixa no corpo do andromedano que sempre esteve na nave com o percentual de energia maior. Se sente multidimensional como sempre foi e não percebe mais o bloqueio ou opressão que sentia quando está com o corpo de seu avatar humano dentro da MATRIX. Mesmo quando estamos agora em nossa vida atual, continuamos acessando nossa aparência e personalidade original de comandante estelar andromedano, mesmo no período entre vidas. Em outras palavras, a personalidade andromedana é a dominadora e as personalidades humanas dos avatares são acidentais, ou estão apenas em missão temporária. Outro fato interessante se refere

a variável tempo. Encarnado aqui como humano, quando você faz uma experiência fora-do-corpo podem ter passado apenas uma hora nesta experiência para você, se for medido no relógio daqui. No entanto, estando fora da barreira de frequência e se manifestando como seu comandante andromedano, passam-se dez ou onze horas pela sensação deste último. Ou seja, fora da barreira o tempo tende a passar bem mais rápido. Aqui é que é letárgico.

Fisicamente, os andromedanos possuem uma aparência física diversificada, pois como são oriundos de uma galáxia de tamanho gigantesco; os três mil e seiscentos andromedanos da Nave Shan têm físicos diversos, mas normalmente possuem, tal como em nossa galáxia, uma cabeça, dois braços e duas pernas, como a maioria dos seres que estão aqui. Existem seres no nosso universo, que têm físicos ainda mais estranhos, como certos seres conscientes aparentados com animais similares a aquáticos que vivem em nosso planeta, por exemplo. Um dos tipos físicos de andromedanos, possui dois metros e quarenta metros de altura, olhos negros avermelhados, pele azulada, quatro dedos nas mãos e nos pés e gostam de usar roupas escuras que reluzem de vez em quando. Estes são carecas, sem pelos no corpo e sua civilização possui três sexos - Vejam só como são criativas as forças construtoras do Cosmos.

Quando vieram encarnados pela primeira vez no planeta Terra, os andromedanos tiveram um fracasso total. Não conseguiram se lembrar conscientemente de quem eram, nem o que tinham que fazer aqui. A barreira de frequência os engoliu totalmente. Por estarem num corpo físico em que nasceram normalmente, também, não desenvolveram capacidades parapsíquicas necessárias para efetuar as experiências-fora-do-corpo com total lucidez. O plano físico da Terra para eles foi muito desgastante. A agenda para os andromedanos seria que eles fizessem experiências que os conduzissem para fora da MATRIX e se reconectassem com sua Nave Shan, mas isto não aconteceu. Não funcionaram como seres captadores das

energias d'além Terra. Simplesmente não haviam cumprido sua missão nesta primeira vida. Um deles, por exemplo, reencarnou como um ser do sexo feminino na Índia e morreu aos dezesseis anos vítima de uma epidemia. Só quando morreram e ascenderam para a dimensão astral da Terra é que os andromedanos adquiriram sua lucidez multidimensional, foram resgatados por naves estelares octadimensionais e o ser andromedano da nave Shan que cedeu dez por cento de sua energia para o corpo encarnado, recobrou e absorveu este percentual de dez por cento de energia que estava encarnado até então. Lá adotaram uma nova planilha de trabalho, optando nascerem de novo, só que agora como walkins ou seres entrantes. Para isto foram feitos diversos contatos com os amparadores terrestres a fim de localizar seres da Terra saturados evolutivamente e que consentissem a nível de alma com as futuras transferências. Também, foram colocados no paracérebro dos corpos astrais dos andromedanos um implante positivo que serviria como ponte e recepção das energias da Nave Shan.

Reencarnaram pela segunda vez na Terra, utilizando corpos de humanos que haviam deixado seus corpos físicos por volta de quinze e vinte anos de idade. Apesar de nascerem como walkins, só foram adquirir maior consciência de seu trabalho por volta dos quarenta anos de idade física. Nestas vidas, os objetivos foram cumpridos a contento. Possuíam uma desenvoltura grande em saídas fora-do-corpo e desenvolviam vários fenômenos parapsíquicos diversos, como telepatia, clarividência, mediunidade e outros. No entanto, se mantiveram anônimos em relação ao mundo, no que se refere às suas vidas físicas. Perceberam que este anonimato preservava o trabalho multidimensional que deveria ser feito. Quando seus avatares faziam a experiência fora-do-corpo, várias vezes os andromedanos se encontravam pelas suas similaridades energéticas, apesar de viverem em locais físicos bem distintos no mundo físico, mas mesmo assim se encontravam em experiências astrais ou além, pela noite. Nestas experiências faziam trabalhos assistenciais diversos como resgates

extrafísicos de consciências, assistência por pessoas que passavam pelas mortes do corpo físico e etérico, ajuda as consciências que estavam nascendo, assistência a outros transmigrados. reurbanizações extrafísicas, e muitas outras. Mas, uma ocorrência especial tem que ser relatada: os avatares criavam, através de formas-pensamento naves estelares perfeitas e viajando nelas, simplesmente conseguiam provocar furos na chamada barreira de frequência e por estas fendas começavam a fluir as energias do cosmos que direcionadas para à Terra, melhoravam seu nível vibratório. Levavam uma vida medíocre a nível físico, mas executaram um trabalho exemplar na multidimensionalidade. Um desses andromedanos encarnou num corpo de homem italiano e viveu fisicamente em várias localidades da Europa a partir dos anos de mil setecentos e setenta e quatro, quando ocupou o corpo de um humano que ascendeu para o nível astral - um wak-out, e viveu até o ano de mil oitocentos e vinte quando morreu fisicamente na Áustria. Nesta época, as forças da MATRIX e seus criadores, os seres regressivos fizeram de tudo para impedir o trabalho dos extraterrestres benevolentes. Muitos deles foram perseguidos, difamados e mortos, até pela chamada Inquisição Católica.

Na terceira encarnação adquiriram a lucidez do trabalho mais cedo, por volta de vinte e cinco de anos de idade. Desenvolveram de forma otimizada e bem melhorada todos os trabalhos que executaram extrafisicamente na vida anterior e tinham maior imunidade em relação ao mundo físico. No entanto, a perseguição por parte dos seres regressivos e pelo governo secreto que já estava institucionalizado fisicamente, foi implacável, tiveram que tomar imenso cuidado em manter anônimo seu trabalho multidimensional. Aqui vários andromedanos viviam diariamente em estado de descoincidência vígil, ou estado em que há uma soltura total de suas energias e aprendiam a trabalhar com todos os sinais energéticos que os bombardeavam constantemente oriundos dos ataques da MATRIX. Eram como alvos constantes e tiveram que manter um estado de pureza mental muito grande para dominar este processo. Se buracos foram efetuados na barreira

de frequência em suas vidas anteriores, aqui já tinham triplicado esta quantidade de furos. Um dos andromedanos nasceu num corpo físico de homem dos Estados Unidos, viveu também em Cuba, Canadá e no México. Veio como walkin no de mil oitocentos e setenta e morreu em mil novecentos e trinta.

Na quarta vida que foi necessária, uma vez que não haviam cumprido a meta que estava destinada logo na primeira vida, adquiriram lucidez quase que instantaneamente quando da transferência para o corpo humano do walk-out, estes walkins andromedanos praticamente decuplicaram a quantidade de fendas na barreira de frequência. Praticamente a MATRIX se tornou um verdadeiro queijo suíço de correntes das constantes idas e vindas dos comandantes estelares andromedanos. Isto viabilizou muitas coisas, por exemplo as energias provindas do Cosmos que passavam por estes furos, se direcionavam para certos lugares da superfície da Terra , onde estão se formando pela projeção energética ,verdadeiras áreas de luz, que são locais "abençoados" por energias cósmicas totalmente conectadas ao Cosmos. Estão se formando comunidades rurais ou até citadinas, onde os seres que priorizam a evolução real vivem seu dia-a dia - vide as comunidades do pesquisador brasileiro Trigueirinho que existem na América do Sul, América Central e Europa. São locais-modelo do que será a humanidade do futuro, depois que ocorrer a chamada transição planetária do planeta Terra para as quarta e quinta dimensão - isto não está longe, já está acontecendo. Estas áreas de luz estão se formando energeticamente em vários locais do globo terrestre e há milionários, por exemplo, que possuem uma visão multidimensional que estão comprando certas áreas da superfície da Terra, que correspondem exatamente aos locais que no futuro serão comunidades totalmente sintonizadas com a Nova Terra. Estes milionários multidimensionais - que são minoria da minoria deles - são como guardiães destas novas paragens. Pretendemos não falar neste artigo, quais os trabalhos que os andromedanos estão executando atualmente, para preservar o anonimato e a defesa em relação ao ataque das forças involutivas. Um andromedano nasceu na quarta vida

como homem no começo do ano de mil novecentos e setenta e vive até hoje; estava planejado para ele se transferir ao novo corpo apenas pelos anos de mil novecentos e oitenta, mas como o ser humano walk-out teve uma doença aos três anos que foi fatal, optou-se por nascer na infância, por isto, este ser passou pela infância e adolescência apesar de ser um walkin.

Se o trabalho for considerado satisfatório, pode ser que os andromedanos não voltem a reencarnar neste planeta pela quinta vez. Tendo em vista, que o objetivo maior de elevar o planeta Terra para a quarta e quinta dimensão está se desenrolando, apesar das forças involutivas, tal retorno deles não seria mais necessário. Só vieram para cumprir sua missão e vão embora para outros locais. Agora, algo é muito interessante nisto tudo: como estes seres interagiram com vários seres terrestres durante estas quatro encarnações: pais, mães, irmãos, companheiros, filhos, parentes, amigos, colegas, conhecidos etc ; pode ser que estes nove últimos optem por deixar o planeta também, indo onde o andromedano estiver destinado. Pela simples irradiação energética dos andromedanos para as pessoas com que tiveram um maior contato ou criação de algum vínculo - e muitos destes seres são aqueles que chamamos saturados ou "cansados" deste planeta Terra , podem fazer com que estes a nível de consentimento de alma, sigam os andromedanos, seja onde estes forem. E é assim que vai ser. Um andromedano sabe, por enquanto, que vai levar em torno de seiscentas pessoas com ele para um outro planeta do sistema solar bem superior evolutivamente ao nosso planeta. Façam a conta, se três mil e duzentos andromedanos levarem consigo seiscentas consciências saturadas da Terra, quantos vão sair daqui ? um milhão novecentos e vinte mil...

"VOCÊS QUEREM IR PARA UM PLANETA SUPERIOR, TOTALMENTE CONECTADO COM AS FORÇAS DO COSMOS OU QUEREM FICAR NA NOVA TERRA QUE TAMBÉM PODERÁ SER EXEMPLAR?"

Publicada por [Renan Roxan,Saches, Noah,Ethan and Diego](#) em [12:38](#)
<http://andromedalive.blogspot.com/2010/05/historia-de-um-comandante-andromedano-e.html>